

**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CCA.**

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte cinco, às dez horas, através da plataforma Teams, realizou-se a vigésima quarta reunião ordinária da Câmara de Compensação Ambiental - CCA, com a seguinte pauta prevista: 1) Elaboração do Relatório Técnico acerca do adimplemento das obrigações estipuladas no Termo de Compromisso para Compensação Ambiental – TCCA nº 001/2022; 2) Proposta de destinação do processo de compensação ambiental devido pela empresa Enel Green Power Boa Vista Eólica, referente ao empreendimento Parque Eólico Boa Vista de Lagoinha; 3) O que ocorrer. Estiveram presentes os conselheiros, Sr. Fábio de Oliveira, representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH; Srª Laiane Santos Borges, representante suplente da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA; Sr. Mateus Camilo Leite Matos, representante titular do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; e as Srªs Carla Fabíola Ribeiro Pereira e Hosana Gaspar dos Santos, representantes suplentes do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; e como convidados, Sr. Pedro José Martins Queiros Fialho Tojo, e a Srª Cassiana Marchesan, Coordenação de Gestão dos Fundos – COGEF/SEMA, e as Srªs Sara Maria de Brito e Marianna de Santana Pinho, Coordenação de Gestão de Fauna - CGFAU. A Sra. Laiane iniciou a reunião com uma breve apresentação e, atendendo à sugestão do Sr. Pedro, solicitou que todos os participantes se apresentassem para fins de registro e identificação. A primeira a se apresentar foi a própria Sra. Laiane, que informou ser suplente de Matheus Sanches, membro titular da CCA, e que atua na COGEF, com foco na pauta da compensação ambiental. Em seguida, o Sr. Pedro Tojo, coordenador da COGEF, manifestou satisfação em participar da reunião, agradecendo à Laiane, à Cassiana e ao Matheus pela organização do encontro. A Sra. Carla Fabíola se apresentou como integrante da Diretoria de Unidades de Conservação - DISUC e da Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação - CGEUC, onde atua com o planejamento da compensação ambiental em articulação com os

gestores das unidades de conservação, na sequência, a Sra. Hosana, assessora técnica da Diretoria de Regulação - DIRRE, destacou sua longa experiência no INEMA e expressou alegria por participar da reunião, ressaltando sua admiração pelos colegas e pelo trabalho realizado na área. A Sra. Cassiana apresentou-se como especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, informando que está substituindo o servidor Matheus Sanches e que atuará, ao lado da Sra. Laiane, na parte administrativa da compensação ambiental na COGEF. A convidada Sra. Marianna, especialista da Coordenação de Gestão da Fauna - CGFAU, destacou que contribuirá com as discussões sobre compensação ambiental, especialmente no que diz respeito a pesquisas com felinos no Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido, logo após, a Sra. Sara, também especialista da CGFAU, reforçou seu vínculo com o tema e informou que foi convidada pela CGEUC para colaborar nas discussões referentes à referida pesquisa com felinos na unidade de conservação. Por fim, o Sr. Fábio, professor da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, campus do Oeste da Bahia, e representante do CONERH na CCA, se apresentou lembrando um momento marcante compartilhado com a Sra. Sara durante uma atividade de campo na Chapada Diamantina, e finalizou desejando felicitações a todos os participantes da reunião. Após a apresentação inicial, a Sra. Laiane deu continuidade à reunião apresentando os pontos de pauta da 24ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental, anteriormente mencionados nesta ata. Na sequência, iniciou a abordagem sobre a Certidão de Cumprimento do Termo de Compromisso para Compensação Ambiental (CCCA), documento que será emitido após deliberação e aprovação do Comitê Estadual de Compensação Ambiental - CECA, em relação ao relatório de execução referente ao cumprimento do TCCA nº 001/2022, encaminhado pela empresa Minas Stones por e-mail e protocolado no processo SEI nº 027.1430.2021.0002271-73, na data de 08 de abril de 2025. O relatório trata da execução do objeto pactuado no TCCA, especificamente a produção, confecção e instalação de placas de sinalização realizadas nas unidades de conservação Parque Estadual Serra

dos Montes Altos e Refúgio de Vida Silvestre da Serra dos Montes Altos. O referido Termo de Compromisso foi celebrado em 22 de março de 2022, com vigência de 36 meses e valor originalmente previsto de R\$ 98.707,69 (noventa e oito mil, setecentos e sete reais e sessenta e nove centavos). Durante a apresentação, foi exibida a nota fiscal no valor de R\$ 102.884,00 (cento e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro reais), emitida pela empresa, a qual foi devidamente analisada e validada. Concluiu-se que o relatório será encaminhado ao CECA com sugestão de aprovação do cumprimento das obrigações estabelecidas no TCCA, aguardando a devida deliberação da Câmara de Compensação Ambiental. A Sra. Laiane passou a palavra ao Sr. Mateus, que apresentou o próximo ponto de pauta, relativo à proposta de alteração da destinação dos recursos previstos no TCCA nº 015/2021, referente à compensação ambiental devida pela empresa Enel Green Power Boa Vista Eólica S/A. A destinação originalmente prevista incluía: i. monumentalização, cercamento, sinalização, elaboração de projeto executivo e construção de sede/receptivo da Unidade de Conservação Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido. A nova proposta de destinação passa a ser: i. desenvolvimento de pesquisas necessárias ao adequado manejo da Unidade de Conservação e de sua zona de amortecimento; bem como serviços necessários à implantação e à gestão da UC. O valor originalmente pactuado no TCCA foi de R\$ 807.919,15 (oitocentos e sete mil, novecentos e dezenove reais e quinze centavos). Atualizado até março de 2025, o montante alcança R\$ 1.291.997,24 (um milhão, duzentos e noventa e um mil, novecentos e noventa e sete reais e vinte e quatro centavos). A proposta está fundamentada no inciso III do art. 15 do Decreto Estadual nº 16.988/2016. A Sra. Carla complementou destacando que, após análise técnica, parte da destinação inicialmente prevista foi redistribuída para outros processos de compensação ambiental. Assim, manteve-se apenas a destinação voltada às pesquisas. Ressaltou ainda que esta é a primeira proposta com essa temática no âmbito da compensação ambiental destinada ao empreendimento Parque Eólico Boa Vista de Lagoinha, o qual não impactou diretamente nenhuma unidade de

conservação. A escolha do Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido justifica-se pela carência de estudos e informações sobre a biodiversidade local. A Sra. Marianna enfatizou a importância da realização de diagnóstico sobre a fauna de invertebrados da UC e de seu entorno, e destacou que, no caso dos felinos, a região da Chapada Diamantina registra alta incidência de atropelamentos e conflitos. Informou que, com base na orientação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros - CNAP, pretende-se elaborar um programa de convivência segura com os felinos, já que não é possível sua retirada do habitat natural, incluindo ainda ações de educação ambiental. Relatou que, em diálogo com o Instituto Pró-Carnívoros e o Instituto Onçafari, ambos com experiência consolidada nesse campo, foi sugerido que as ações contemplem também pequenos felinos, além das espécies de maior porte. Em seguida, a Sra. Marianna apresentou detalhadamente os tópicos que compõem a nova destinação proposta. A Sra. Sara ressaltou a relevância dessa iniciativa para o Estado da Bahia, especialmente quanto aos levantamentos da onça-parda na Caatinga, e comparou o apoio que programas semelhantes recebem no bioma Mata Atlântica. Enfatizou a oportunidade de ampliar tais pesquisas para outras Unidades de Conservação, considerando que a espécie está incluída na lista oficial de animais ameaçados de extinção. Ao final, agradeceu à Coordenação de Gestão de Fauna - CGFAU e parabenizou a CGEUC pela iniciativa. O Sr. Fábio manifestou satisfação com a forma didática com que a proposta foi apresentada e destacou a importância da inclusão das comunidades locais nas pesquisas, por serem também afetadas pela dinâmica ambiental. Considerou pertinente o conhecimento aprofundado das áreas que demandam restauração ou preservação, o que subsidiará as medidas a serem adotadas. Também parabenizou os colegas envolvidos pelo trabalho desenvolvido. Diante da apresentação da proposta e das justificativas apresentadas, todos os membros da CCA manifestaram concordância com a aprovação da nova destinação, a ser submetida à

128 deliberação do CECA, cuja reunião está agendada para o dia seguinte. Em
129 não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas.

130

131 **Membros presentes:**

132 Laiane Santos Borges - SEMA/ COGEF

133 Cassiana Marchesan - SEMA/ COGEF

134 Pedro José Martins Queiros Fialho Tojo - SEMA/ COGEF

135 Mateus Camilo Leite Matos – INEMA/ CGEUC

136 Carla Fabíola Ribeiro Pereira - INEMA/ CGEUC

137 Hosana Gaspar dos Santos – INEMA/ DIRRE

138 Sara Maria de Brito Alves - INEMA/ CGFAU

139 Marianna de Santana Pinho - INEMA/ CGFAU

140 Fábio de Oliveira – CONERH